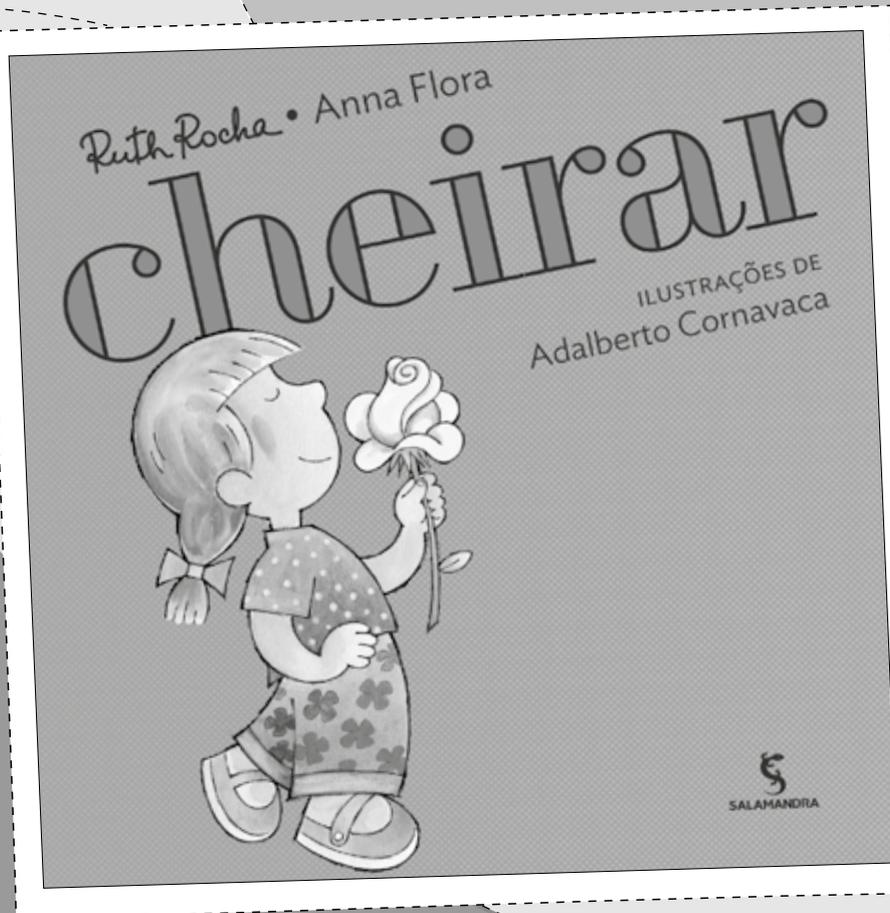




CHEIRAR

Ruth Rocha e Anna Flora

Ilustrações **Adalberto Cornavaca**



PROJETO DE LEITURA

Indicado para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Elaboração
Anna Flora



SOBRE AS AUTORAS

RUTH ROCHA nasceu em São Paulo, em 1931, e vive na capital até hoje. Foi orientadora educacional e editora. Começou a escrever artigos sobre educação para a revista *Cláudia* em 1967. Em 1969 passou a publicar histórias infantis na revista *Recreio* e em 1976 teve seu primeiro livro, *Palavras, muitas palavras*, publicado. De lá para cá, publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

ANNA FLORA nasceu em São Paulo. Formou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e é mestra em Teatro pela Universidade de São Paulo. Já publicou mais de 28 livros, entre eles, dois títulos que compõem a **Coleção Pulo do Gato** publicada pela Salamandra, criada em parceria com a autora Ruth Rocha.

APRESENTAÇÃO

Nas páginas finais de cada livro da coleção **Cinco Sentidos** – *Comer, Ouvir, Tocar, Cheirar e Ver* – há brincadeiras relacionadas ao órgão dos sentidos tratado pelo livro. Elas podem ser realizadas pela criança com sua família, em casa, e também na escola, ao lado dos colegas e sob a supervisão do professor.

Além das brincadeiras incluídas nos livros, apresentamos aqui mais sugestões para você fazer com seus alunos.

Atividade 1: Muitos perfumes, muitos cheiros

Materiais necessários:

Professor:

- O livro *Cheirar*
- 1 sacola
- 1 rosa
- 1 margarida
- 1 goiaba
- 1 pera
- 2 canetas hidrográficas pretas

Com alguns dias de antecedência, pregue duas folhas de papel *Kraft* em uma parede vazia da sala. Coloque em uma altura que seja adequada para as crianças. Divida cada folha de papel em duas colunas. Escreva (com a caneta hidrográfica) em uma coluna: "Flores com cheiros fortes" e, na outra: "Flores com cheiros fracos".

Na outra folha, escreva em uma coluna: "Frutas com cheiro forte" e, na outra, "Frutas com cheiro fraco".

Aluno:

- 1 faixa de tecido escura para cada aluno, para vendar os olhos durante uma etapa da brincadeira.
- O livro *Cheirar*

Obs.: Para que a brincadeira dê certo, não deixe as crianças verem as frutas nem as flores que você trouxe. Alguns minutos antes de os alunos entrarem na sala, esconda-as dentro da sacola.

Inicie a atividade lendo ou relendo o livro. Inspirada nos trechos em que se comparam os cheiros de duas frutas e de duas flores, proponha esta brincadeira:

1. Cada criança venda os olhos com a faixa de tecido escuro.
2. Em seguida, você passa a rosa para cada criança cheirá-la.

3. Depois que todos cheirarem a rosa, diga para tirarem a faixa dos olhos. Você pergunta e eles têm de adivinhar: "O que foi que você cheirou?"
4. Proceda da mesma maneira, desta vez passando a margarida. Provavelmente a maioria das crianças identificará o perfume da rosa, mas nem todas reconhecerão o cheiro da margarida. Então, você diz que esta atividade mostra o que está no texto do livro: algumas flores têm perfume mais forte do que outras.
5. Pergunte para as crianças que outras flores elas conhecem que também têm perfume forte. Exemplos: jasmim, angélica, camélia, a flor do manacá etc.
6. Pergunte também que outras flores elas conhecem que têm perfume fraco. Exemplos: kaloche, violeta, palma etc.
7. À medida que as crianças forem dizendo os nomes das flores, escreva ou peça para um aluno escrever, na coluna correspondente da folha de papel *Kraft*, os nomes das flores que têm cheiro forte e das que têm cheiro fraco.
8. Repita a brincadeira, desta vez passando a goiaba e a pera.
9. Depois, pergunte aos alunos que outras frutas eles conhecem que também têm perfume forte, além da goiaba. Exemplos: abacaxi, manga, mexerica etc.
10. Pergunte que outras frutas eles conhecem que não têm perfume tão forte, além da pera. Exemplos: maçã, *kiwi*, papaia etc.
11. À medida que as crianças forem dizendo os nomes das frutas, escreva ou peça para um aluno escrever, na coluna correspondente da folha de papel *Kraft*, os nomes das frutas que têm cheiro forte e das que têm cheiro fraco.
12. Após a atividade terminar, deixe as canetas hidrográficas próximas às folhas de papel *Kraft*. Assim, durante a semana, quem quiser pode escrever outros nomes de frutas e flores que têm cheiros fortes ou fracos.

Atividade 2: Cheiros e lembranças

Materiais necessários:

Professor:

- O livro *Cheirar*.
- A música *Interior*, de Rosinha de Valença, cantada por Maria Bethânia.
- Um pouco de terra molhada dentro de um saquinho plástico.

1. Inicie a atividade lendo ou relendo o livro *Cheirar*.
2. Em seguida, passe o saquinho por todas as crianças, para que cada uma sinta o cheiro da terra molhada. Pergunte a elas se o cheiro de terra molhada traz alguma lembrança. Incentive a turma a perceber que é comum determinados cheiros nos trazerem lembranças, mas isso varia de pessoa para pessoa: cheiro de brigadeiro pode lembrar festa de aniversário; cheiro de jasmim pode trazer a lembrança de um determinado lugar etc.
3. Depois, ponha a música *Interior*. Pergunte que outras coisas ligadas ao campo (objetos, frutas, paisagens, animais) aparecem na letra da música. À medida que os alunos forem dizendo os nomes desses objetos, paisagens, frutas e animais presentes na composição, escreva-os na lousa.
4. Converse com as crianças se elas costumam ir ao campo e pergunte que outros perfumes podemos sentir lá, além do cheiro terra molhada. Exemplos: o perfume de alguma flor, o cheiro de forno de lenha, de milho assado, de capim-cidreira, de cerca sempre-viva, de pinheiro etc. Podem também ser cheiros ruins: de estábulo, de chiqueiro, de adubo, de galinheiro etc. À medida que os alunos forem dizendo os nomes de cheiros e perfumes, escreva-os na lousa.
5. Amplie a questão, perguntando para a turma que outros objetos, paisagens, frutas e animais (independentemente do cheiro) trazem lembranças do campo. Escreva os nomes no quadro de giz.
6. Em seguida, proponha para cada um criar uma pequena história sobre o campo e contá-la oralmente para a turma. Incentive as crianças a incorporar em alguns trechos de suas narrativas os perfumes ou os cheiros desagradáveis do campo.

Sugestões:

"Imagine que você é uma borboleta que voa pelo sítio. Você sentiu cheiro de bolo e entrou pela janela da cozinha... Depois, você voou até o pomar, foi ao jardim e sentiu o perfume das flores..."

"Imagine que você é uma borboleta que está voando em um sítio. Você voou até o chiqueiro, passeou pelo galinheiro, viu o jardineiro adubando a terra, voou perto das vacas no pasto: descreva a paisagem, os animais e os cheiros desses lugares."

Dica: dependendo da maturidade da turma, diga para escreverem um texto sobre o campo, que tenha um ou mais trechos em que apareçam os perfumes campestres. Se quiserem, eles também podem escrever sobre os cheiros desagradáveis. Em seguida, cada um lê seu texto para a turma.

Atividade 3: Perfume e literatura

Materiais necessários:

Professor:

- 1 vidro de perfume (com perfume dentro)
1. Inicie a atividade abrindo o vidro de perfume e, em sua mão, passe-o para cada criança cheirá-lo.
 2. Em seguida, leia este trecho, retirado de um conto popular do Irã. Ressalte que, neste conto, o perfume é um elemento importante na narrativa:

O perfume mágico

Lala Ruki era uma vendedora de perfumes no mercado de um bairro muito pobre de Bagdá. Sua barraca tinha vários vidros com essências de sândalo, almíscar, incensos. Mas o que ninguém sabia é que Lala era uma feiticeira. Depois de muito trabalho, ela criou um perfume mágico, cuja magia só seria conhecida quando alguém conseguisse abrir o vidro que o continha. Muitas princesas, sultões e paxás tentaram abrir o vidro, mas em vão.

Um dia, um pastor de cabras muito pobre chamado Kalil entrou na barraca da feiticeira, pegou o vidro do perfume mágico e conseguiu abri-lo! Imediatamente um perfume maravilhoso se espalhou por todo o mercado, alastrou-se pelas ruas e então a magia aconteceu: os casebres do bairro se transformaram em palácios e os moradores maltrapilhos, de repente, estavam vestidos com sedas e damascos.

Kalil ficou maravilhado e mais espantado ainda quando a feiticeira revelou que ele era a pessoa escolhida para ficar com o perfume, pois seu vidro só se abriria para alguém que fosse desinteressado e de bom de coração.

Como Kalil era generoso, foi andando pelos locais mais pobres da cidade, sempre segurando o vidro aberto. Desse jeito, espalhando perfume e distribuindo riqueza, o pastor se tornou querido por todos.

Um sultão muito rico, que morava fora da cidade, quis conhecer aquele homem misterioso. Pensou que ele fosse algum príncipe, já que oferecia tanta fortuna por todo lugar que passava. Qual foi o seu espanto quando viu que Kalil era um simples pastor e que continuava tão pobre como era antes de abrir o vidro de perfume mágico.

Só que o sultão queria mesmo era roubar o vidro de perfume para ficar ainda mais rico do que ele já era... Então...".

Adaptação de Anna Flora.

3. Proponha que as crianças conversem e troquem ideias entre elas para criar uma continuação e um final para o conto. Incentive a criatividade da turma, propondo algumas questões: "O sultão conseguirá roubar o vidro de perfume?" / "Se conseguir roubá-lo, o que acontecerá com Kalil e com as pessoas pobres que ficaram ricas?" / "E se o vidro de perfume quebrar?" / "E se o perfume acabar?" / "Mas ele é um perfume mágico...".
4. Selecione as melhores ideias e componha com a turma, a continuação e o final do conto.

Dica: dependendo da maturidade da turma, após a conversa proposta acima, peça a cada criança que escreva uma continuação e um final para o conto; quem quiser pode aproveitar algumas ideias do que foi conversado. Quando terminarem de escrever, cada um lê seu texto para a turma.